

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EFICAZ PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO REFLEXIVO

Relatoria: MARCELA SOUZA NOBREGA
Natércia Taveira Carvalhaes Dias

Autores: Adriana Olímpia Barbosa Felipe
Patrícia Mônica Ribeiro
Dênis da Silva Moreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde do Brasil recomendam a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida da criança, complementada com alimentos nutricionalmente adequados até os dois anos ou mais. No entanto, apesar dessas recomendações e dos avanços significativos, a taxa de amamentação no Brasil ainda está abaixo do ideal. Em 2000, a Assembleia Geral das Nações Unidas, com a adesão de 191 países, estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) com a meta de atingir oito objetivos até 2015. Um dos principais objetivos era a redução da mortalidade infantil. Devido ao sucesso desses objetivos, os países membros da Organização das Nações Unidas renovaram e ampliaram seus compromissos com a sustentabilidade global, lançando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o período de 2015 a 2030. Entre eles, destacam-se três: erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, e saúde e bem-estar.

Método: Estudo teórico-reflexivo, cujo objetivo é refletir sobre a promoção da amamentação como estratégia que contribui para o desenvolvimento sustentável. A pesquisa de artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, CINAHL, BDNF e Google Scholar. Os descritores utilizados foram: amamentação, objetivos de desenvolvimento sustentável e assistência de enfermagem.

Resultados e discussão: A amamentação oferece proteção e benefícios para a saúde materna e infantil. Crianças amamentadas por mais tempo têm menores taxas de morbimortalidade. Apesar dessa prática ser superior, apenas 37% das crianças menores de seis meses são exclusivamente amamentadas em países de baixa e média renda. Promover, proteger e apoiar a amamentação pode prevenir doenças não transmissíveis e evitar cerca de 823.000 mortes infantis anualmente. Esta reflexão teórica identificou dois pontos principais, a partir da análise de artigos: estratégias de promoção, proteção e apoio à amamentação para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o papel do enfermeiro na amamentação para melhorar a situação atual.

Considerações finais: A promoção do aleitamento materno é crucial para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Esta prática promove saúde, bem-estar e reduz a mortalidade infantil, além de estar associada à diminuição da pobreza e da fome. Todas as mulheres, independentemente de sua condição socioeconômica, têm potencial para amamentar.